

MÚSICA

"Flor de Verano" » Trio Diana Baroni



Ter. 9 » Mar » :: 21h30

"As Vidas dos outros" » Anaquim



Qua. 17 » Mar :: 21h30

CINEMA

"A vida através de uma lente", B. Leibovitz



Ciclo "O Outro Sexo" Seg. 8 » Mar :: 21h30

"A Mulher sem Cabeça", Lucrecia Martel

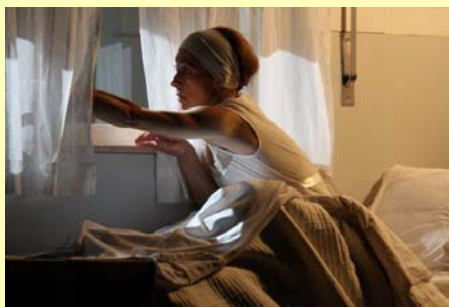


Seg. 22 » Mar » :: 21h30

XII Semana Cultural da Universidade de Coimbra

TEATRO

"Concerto à la Carte" » C.ª Teatro Braga



Qui. 4 » Mar :: 21h30

"Mary Stuart" » Denise Stoklos



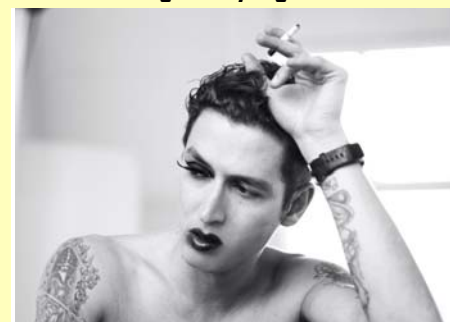
Sex. 5 » Mar :: 21h30

Exposição *Estórias Republicadas*
3 a 24 » Mar [Seg. a Dom. 19h00-01h00]
organização: Imprensa da UC e Sec. Comun.
do Dep. Filosofia, Comun. e Informação da FLUC



4.ª Gala
da Rede da Universidade de Coimbra
Sáb. 6 » Mar :: 21h30

"Femina" » Legendary Tigerman



Sáb. 13 » Mar :: 22h00

DANÇA

Os Cossacos de Don



Seg. 15 » Mar :: 21h30

PATINAGEM

A Branca de Neve na Floresta Encantada



Sex. 12 » Mar :: 9h00, 10h45, 16h00 e 21h30

ÓPERA » Carmen



Ter. 23 » Mar » :: 21h15

MÚSICA » Nouvelle Vague



Qui. 25 » Mar » :: 21h30

António Pinho Vargas, Solos I e II

XII Semana Cultural da Universidade de Coimbra - "Causa Pública - O Público e o Mediático"



© Isabel Pinto

O projecto de gravar um disco a solo com grande parte das músicas compostas para os meus grupos de jazz de 1976 a meados dos anos 90 já era antigo. O David Ferreira insistia comigo há vários anos mas por várias razões só em Dezembro de 2007 as gravações no CCB tiveram lugar. Surgiu então um outro problema. Quando pensava que ia gravar um disco, registei, por excesso de entusiasmo, 3 horas de música (!). A solução encontrada acabou por ser a edição de dois CDs duplos: Solo em Julho de 2008 e Solo II em Outubro de 2009. Este segundo CD completa o projecto inicial. Neste concerto, irei talvez concentrar-me mais nas músicas do II volume mas sem perder de vista que a ideia era, e sempre foi, registar num todo, um testemunho de cerca de trinta anos de actividade musical. Depois de 12 anos sem gravar e 7 sem fazer concertos - o trabalho da composição tem sido felizmente muito - o regresso aos concertos tem-me mostrado que nem tudo foi tão inútil como às vezes parece aos artistas e que continuam a existir tanto uma "intensa afectividade" por parte da abstracção chamada público - que muitas vezes se transforma em pessoas que dão abraços e dizem coisas inesquecíveis - como o prazer físico e mental de tocar piano. ANTÓNIO PINHO VARGAS, Junho de 2009

Organização: REITORIA DA UC e TAGV

Preçário

Preço normal: 10,00€

Preço estudante: 6,00€

93, Memória de um território, de Yamina Benguigui [França, 1998, 160', M/12]

[DOC TAGV/FEUC] | no âmbito da XII Semana Cultural da Universidade de Coimbra - "Causa Pública - O Público e o Mediático"



© D.R.

Em 1850 o nordeste de Paris foi escolhido para alojar as indústrias poluentes da capital. Sucessivas vagas de mão-de-obra sucedem-se, convertendo a área designada por 93 em local de pobreza e a exclusão. Quando, finalmente, se deu o milagre económico, centenas de empresas acabaram por aí se instalar. Neste documentário, a realizadora Yamina Benguigui traça a história da zona Seine-Saint-Denis, procurando compreender a razão pela qual este subúrbio é agora é considerado "o barómetro de todas as tensões sociais do país".

Preçário

Entrada gratuita

Concerto à la Carte

pela Companhia de Teatro de Braga

XII Semana Cultural da Universidade de Coimbra - "Causa Pública - O Público e o Mediático"



© Paulo Nogueira

É preciso estar satisfeito. A insatisfação é uma doença."

Ana Bustorff volta à Companhia para uma grande performance.

Um texto único para uma atriz única.

Um espectáculo construído em partitura de silêncios. O teatro já passou e a Vida é vivida tal qual é. Há ecos e silêncios que a Vida produz: são a música do tempo e do lugar.

Habitamos e vivemos, cada vez mais, um mundo que é só nosso. Livres e prisioneiros das nossas cabeças. Agimos. Organizamos e reorganizamos um Caos. Reconstituímos-nos no Silêncio.

Depois de "Bacantes" e antes de "Pesar", a CTB continua na pista de um "théâtre de femmes", como lhe chamou Kroetz. Para o seu centésimo espectáculo a CTB decidiu voltar a um texto do realismo alemão. Agora sem pretensão de mudar o Mundo através do teatro, mas afirmando, no contexto da criação artística, a posição da Companhia de não abdicar de ver e dar testemunho da Vida que nos rodeia.

Este Concerto "à la Carte" é um olhar frio, concreto, real até aos ossos, da vida vivida por cada vez mais mulheres em cada cidade. É a comédia social ao contrário. Se até aos anos setenta a tese era que o casamento seria uma invenção da burguesia e da classe dirigente para manter a fortuna e o património no seio da família e confiado aos herdeiros. Hoje, essa falsa moral ruiu e sobre a pressão do neo-liberalismo, a mulher é cada vez mais colocada entre o mercado da precariedade generalizada, com retorno à ideologia do casamento numa perspectiva de sobrevivência económica. Uma moral modernizada. Mas a realidade é cada dia mais cruel, depois dos preconceitos da dominação masculina, temos dois mercados cada vez mais competitivos: o do trabalho e o do casamento. E a mulher cada dia mais só. Por opção, dolorosa, por abandono, por razões a cada passo mais fortes e dramáticas. Há cada vez mais a Rua como espaço de espectáculo da dignidade que se quer manter e a casa, o dentro de casa, o interior, como espaço prisão que garante a Liberdade para que nos possamos despir dessa farda social. E aí, nesse "teatro" a solidão, a crueldade da vida, torna-nos fantoches de nós mesmos. Mesquinhos e miseráveis. Inúteis e indiferenciados. Somos afinal aquilo que o neo-liberalismo quis fazer de nós: números, cabeças enredadas numa única luta: a sobrevivência a qualquer custo.

Concerto "à la Carte" é a vidinha duma senhora, igual a tantas que moram no apartamento ao lado, que se cruzam connosco no supermercado, a quem olhamos sem ver e que morrem sem sabermos e sem elas mesmas darem por isso.

Não contam, fazem parte da estatística para a Europa, mas são apenas números.

É de facto uma comédia social ao contrário. É um espectáculo de risco. É um espectáculo de compromisso, de postura artística e ética sobre o nosso tempo. É uma performance de atriz. De uma grande atriz que, mais uma vez escolheu o caminho mais difícil. Afinal o caminho da Companhia de Teatro de Braga. Mas é também uma Homenagem a todas as Mulheres que não são acontecimento. RUI MADEIRA, Encenador

Autor FRANZ XAVER KROETZ Tradução MARIA ADÉLIA SILVA Encenação RUI MADEIRA Atriz ANA BUSTORFF Assistentes de encenação FREDERICO BUSTORFF MADEIRA, SOLANGE SÁ Cenografia CARLOS SAMPAIO Figurinos SÍLVIA ALVES Desenho de som PEDRO PINTO Desenho de luz FRED ROMPANTE

Preçário

Preço normal: 10,00€

Preço estudante: 6,00€

Mary Stuart

 por Denise Stoklos

XII Semana Cultural da Universidade de Coimbra - "Causa Pública - O Público e o Mediático"



© Thais Stoklos Kignel

Este espectáculo estreou em 1987 no Teatro La Mama, em Nova Iorque, e desde então tem recebido internacionalmente os melhores elogios da crítica. Inspirado em vários textos sobre a rainha da Escócia, este trabalho é definido como estabelecimento das bases do que Denise Stoklos designa como seu chamado TEATRO ESSENCIAL, aquele que utiliza o mínimo de recursos materiais e o máximo dos próprios meios do actor, que são o corpo, a voz e o pensamento.

Sozinha no palco, Denise é simultaneamente a rainha da Escócia, Mary Stuart - aprisionada e condenada à morte -, e própria prima, Elizabeth I, rainha da Inglaterra.

Durante uma hora e quinze há muito humor, palavra e gesto, num espectáculo que não tem tempo cronológico, dimensão espacial ou geografia determinada. A encenação foge aos parâmetros convencionais do teatro.

O cenário é o despojamento do palco. Paredes vazias, apenas uma cadeira em cena. Ali vemos Mary Stuart encerrada em uma masmorra. No instante seguinte, sem mudança de figurino, aparece a rainha Elizabeth I. Logo depois estamos na actualidade, quatrocentos anos após, em situação de poder, similar.

Coreografia, direcção e interpretação DENISE STOKLOS
Textos DACIA MARAINI, ROMAIN GARY E DENISE STOKLOS
Iluminação DENISE STOKLOS E ISLA JAI
Operação de Luz ALINE BARROS
Produção e operação de som PATRÍCIA TORRES

Duração: 75 MINUTOS
Classificação: 14 ANOS

Mais info em <http://denisestoklos.uol.com.br/>

Preçário
Preço normal: 10,00€
Preço estudante: 6,00€

4.ª Gala da Rede UC

"A Inovação na Canção de Coimbra"

Organização:

REDE UC – Rede dos Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra, Reitoria da Universidade de Coimbra e Empresa Municipal de Turismo de Coimbra



Depois de ter esgotado o Teatro Académico de Gil Vicente nas suas 2ª e 3ª edições, a Rede UC está a preparar o seu evento anual de referência para 2010.

A 4ª edição da Gala da Rede UC, a decorrer no próximo dia 6 de Março, no TAGV, é dedicada ao tema "A Inovação na Canção de Coimbra". Pretende-se, desta forma, dar conta de alguns dos movimentos que mais contribuíram para uma permanente reinvenção da música que, ao longo das últimas décadas, brota de Coimbra, com os Antigos Estudantes da UC, de várias gerações, a manterem, naturalmente, um papel fundamental neste processo.

Programa:

ACTUAÇÃO EXCLUSIVA DO 'CONJUNTO ORFEÃO'

Formado em 1960 como um grupo de suporte ao Orfeão Académico, contava com fortes influências Jazz e Bossa Nova. Os seus fundadores, todos Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra, foram responsáveis nomeadamente pela implementação do primeiro Festival de Jazz em Portugal, contribuindo decisivamente para a disseminação deste género musical, então relativamente desconhecido do grande público.

Em exclusivo para a 4ª Gala da Rede UC, estarão em palco seis dos elementos do Conjunto Orfeão: Daniel Proença de Carvalho, José Cid, José Niza, Joaquim Caixeiro, José Manuel Pedrosa e Luís Sá Pereira

APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO 'FILHOS DO TÉDIO'

de Rodrigo Fernandes e Rita Alcaire

Esta é a história de uma das exportações mais famosas de Coimbra, os Tédio Boys. Primeiros do género com visibilidade e, mais do que outra etiqueta, atitude. Mostraram uma forma de estar na vida partilhada por um grupo de indivíduos: noite, exageros, divertimento, criatividade, música e mudaram a paisagem da cidade desde a sua aparição.

Mais, foram os primeiros a exigir o seu lugar numa cidade dominada pela Universidade e por adultos. Por isso, foram sujeitos a reacções que vale a pena analisar. A hora de reflexão sobre o fenómeno mais curioso da década passada em Coimbra nunca poderá chegar a um juízo definitivo que saiba catalogar com precisão o trabalho e a influência da banda.

Este documentário dá conta da realidade nesse período de transição focando-se nos seus momentos chave.

'ANAQUIM', EM BREVE ACTUAÇÃO DE APRESENTAÇÃO

A banda de Coimbra Anaquim, liderada por José Rebola, lança a 1 de Março o seu álbum de estreia, «As Vidas dos Outros».

Já apontado como um dos álbuns revelação de 2010 da música portuguesa, os Anaquim vão fazer em Março uma mini-digressão de apresentação, e não deixarão de passar também pela Gala da Rede UC.

PEDRO TOCHAS

Este que é em simultâneo reconhecido humorista e Antigo Estudante da UC, vai fazer uma pequena e sempre imprevisível intervenção em palco.

Programa completo em: <http://www.uc.pt/antigos-estudantes/4Gala/>

Preçário

Normal: 14,00€

Preço Rede UC: 10,00€

[Aderentes a uma das Tipologias da Rede - detentores de cartão de membro da Rede UC, Membros da comunidade universitária da UC, Associados das Associações de Antigos Estudantes, Sócios da Académica-OAF]

Annie Leibovitz - a vida através de uma lente

 de Barbara Leibovitz [EUA, 2006, 90', M/12]

Ciclo "O Outro Sexo"



© D.R.

Com o seu trabalho para as revistas Rolling Stone, Vanity Fair e Vogue, Annie Leibovitz construiu algumas das imagens mais icónicas dos últimos 30 anos e é, literalmente, uma das mais influentes fotógrafas. Fotografou os ricos e os poderosos, os académicos e os poderosos, os excepcionais e os infames. A sua câmara documentou os horrores da guerra - mais recentemente em Sarajevo e no Ruanda. Embora seja mestre na arte de expor os seus fotografados, a sua vida sempre se manteve privada e protegida. Neste filme, tomou a decisão de revelar em frente à câmara o seu processo artístico, a sua carreira e o delicado equilíbrio que faz entre a fama e a família.

E quem aponta a vigilante câmara na sua direcção é a sua irmã mais nova. Do seu atelier caótico à quinta idílica, acompanhamos Anne ao longo do seu trabalho mais recente e através da montagem de uma monografia retrospectiva; viveremos as suas perdas mas também os seus grandes êxitos.

Com a participação de Mikhail Baryshnikov, Tina Brown, Graydon Carter, Rosanne Cash, Hillary Rodham Clinton, Whoopi Goldberg, Mick Jagger, Bette Midler, Demi Moore, Mark Morris, Yoko Ono, Keith Richards, Arnold Schwarzenegger, Patti Smith, Gloria Steinem, Jann Wenner, Anna Wintour. . .

"O Outro Sexo" é um ciclo de cinema composto por 12 filmes, seguidos de debate, a decorrer entre Abril de 2009 e Março de 2010 no TAGV. Este ciclo é integrado no projecto O Outro Sexo, promovido pela Saúde em Português, com o objectivo de alertar para os desequilíbrios estruturais e de poder existentes entre o homem e a mulher e, deste modo, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Na décima sessão deste ciclo é exibido o documentário "Annie Leibovitz. A Vida Através de Uma Lente".

Após a projecção do filme terá lugar um debate sobre a temática "Linguagem, Imagem e Igualdade de Género".

Projecto O Outro Sexo - Plano de Iniciativas de Promoção para Igualdade de Género

Organização Saúde em Português - Projecto financiado pelo Programa Operacional do Potencial Humano e Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Mais informação <http://www.ooutrosexo.blogspot.com>

Preçário

Normal: 5,00€

Estudante e Sénior: 4,00€

Trio Diana Baroni

“Flor de Verano”



© D.R.

Navegando entre os mundos da música barroca e das novas músicas tradicionais, Diana Baroni e seu TRIO desenvolvem uma musicalidade original onde se misturam o calor dos ritmos e os cantos Afro- Ameríndios com a intimidade e a estética da música de câmara.

Recriando o repertório tradicional da música do Peru, Venezuela, México, Equador, FLOR de VERANO, representa assim um dia imaginário, desde o nascer do sol até ao desaparecimento da última estrela, através da América Latina.

Durante esta viagem, “tonadas” e “pregones” provocam-nos lembranças dos povos sul-americanos que tecem dia após dia, entre tradição e a modernidade, o temperamento musical deste continente.

DIANA BARONI canto, traverso

LINCOLN ALMADA harpa jesuita, cajón

RAFAEL GUEL viola, xarana, percussão, canto

Programa

LA MAÑANA

Fafireña | Traditional - Equador

La mañana | Vals, Aquiles Baez - Venezuela

The Waters | Création Tunde Jegede - Mali

Tonada El Congo | Ms Baltasar Martinez Compañon 1780 - Perú

Ay, Mayoral! | Festejo, traditional - Perú

LA SIESTA

Cancion de lavandera | Tonada del pueblo de Choroni - Venezuela

El amor | Santiago de Murcia, codex Saldivar 1730 - México

Nina nana | Tonada, traditional - Venezuela

Flor de verano | Tonada, Catalina Quinteros - Equador

LA TARDECITA

Zarambeques o Muecas | Santiago de Murcia, codex Saldivar 1730 - México

La Donoza | Ms Baltasar Martinez Compañon, Trujillo 1780 - Perú

LA NOCHE

Cumbées | Santiago de Murcia, codex Saldivar 1730 - México

Coplas de Amor | Traditional - Perú

Una larga noche | Landó, Chabuca Granda - Perú

Nube de aguas | Tonada, Simon Diaz - Venezuela

Preçário

Preço normal: 10,00€

Preço estudante: 8,00€

Giovanni D'Amore

"Intímo"



© D.R.

Voz GIOVANNI D' AMORE

Piano STEFANO NANNI

Espectáculo de promoção do mais recente álbum do tenor Giovanni D' Amore, «Intimo», que comemora 30 anos de carreira.

Em formato de recital acústico, num ambiente clássico e intimista, Giovanni D' Amore transporta-nos numa viagem à volta do mundo, ao som de músicas imortais, acompanhado ao piano pelo maestro Stefano Nanni.

Preçário

Preço normal: 10,00€

Preço estudante: 6,00€

Branca de Neve na Floresta Encantada



© Vitor Estrelinha

Num reino fantástico de alegria e cor, vivia com o seu pai uma linda princesa de cabelos negros e branca como a neve. Todos eram felizes até à chegada de uma misteriosa mulher que consegue cativar o amor do Rei. A sua inveja e maldade vão levar a que Branca de Neve viva peripécias e aventuras inimagináveis na companhia de alguns novos amigos.

"Branca de Neve na Floresta Encantada" é uma criativa fusão da beleza da patinagem com diversas áreas artísticas, em que cada cena ganha vida com a leveza dos patinadores, e onde a surpresa é uma constante.

Um espectáculo pleno de magia, cor, luz, movimento e muita alegria, proporcionado por um talentoso conjunto de actores e patinadores profissionais.

Baseado na História Branca de Neve (peça de teatro dos Irmãos Grimm)

Direcção Técnica FREDERICO SÁ

Produção FREDERICO SÁ E DIANA CAETANO

Encenação MIGUEL COELHO

Coreografia LÍDIA MENDONÇA

Cenografia RENDILOGO

Figurinos e Adereços PAULA PIRES

Elenco SARA SANTOS, TIAGO GALEGO, MARIA JOÃO VIEIRA, CAROLINA FRANCISCO, JOÃO SOUSA, DIANA CAETANO, MIGUEL MANGAS, DAVID GASPAS, NATACHA PIRES, BRUNA ALMEIDA, ANA MELO, TELMO CARVALHO, PEDRO SOUSA

Duração 70 MINUTOS (Sem Intervalo)

Classificação M/4

Preçário

Escolas: 6,00 [Os professores acompanhantes dos grupos escolares beneficiam de entrada gratuita]

Crianças: 8,00€

Adultos: 10,00€

Legendary Tigerman - "Femina"

XII Semana Cultural da Universidade de Coimbra - "Causa Pública - O Público e o Mediático"

24.º Aniversário da RUC



© JB Mondino

Depois de "Naked Blues" (2001), "Fuck Christmas, I Got The Blues" (2003), "In Cold Blood" (2004) e "Masquerade" (2006), "Femina" (2009) é a nova afirmação do talento de Legendary Tigerman.

"Femina", é o disco em que o Legendary Tigerman abandona as suas viagens solitárias e recorre ao universo feminino que, de forma ora explícita ora dissimulada, o acompanha desde o álbum de estreia.

Asia Argento, Peaches, Lisa Kekaula, Becky Lee, Phoebe Killdeer, Rita Redshoes, Cláudia Efe,

Maria de Medeiros, Mafalda Nascimento, Cibelle e Cais Sodre Cabaret materializam em "Femina" as canções do Tigerman.

O disco foi produzido por Paulo Furtado e Nelson Carvalho, num trabalho que envolveu gravações em várias cidades, de Lisboa a Nova Iorque, com passagem por Madrid, Barcelona, Roma, Paris, Berlim, Amsterdão, Bergen, Austin e Porto.

Organização RÁDIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Preçário

Preço normal: 12,00€

Preço estudante: 10,00€

Preço Sócios RUC: 9,00€

Os Cossacos de Don



© D.R.

O grupo Cossacos é o coro folclórico mais antigo da Rússia cuja história remonta o ano de 1811. Com sede em Rostov de Don (cidade situada no sudoeste da Rússia europeia), a companhia foi fundada em 1936, com o objectivo de preservar e difundir a cultura dos povos cossacos que durante os últimos 4 séculos ocuparam os territórios perto do Rio Don entre as fronteiras do Sul e do Este da Rússia.

Os Cossacos de Don reproduzem canções étnicas e as festas da região na sua forma original. As músicas são minuciosamente seleccionadas de um repertório histórico sempre acompanhadas de danças plenas de energia e de graciosidade. As canções abrangem temáticas muito variadas desde a alegria da festa de um casamento e a música de férias, até militares e lamentos pelas perdas, canções de guerreiros assim como canções cómicas da vida do povo.

A companhia é formada por um total de 80 pessoas: 30 cantores, 30 bailarinos, 14 músicos, e 6 directores. É integrada por artistas que cantam, dançam, tocam instrumentos tradicionais e mostram a extraordinária riqueza do vestuário e uniformes cossacos, pois um dos maiores traços que os distingue de outras culturas são as suas tradições e costumes. Lenda e tradição fundem-se com a maior qualidade artística, por isso quando se fala de Cossacos do Don só uma palavra se pode evocar: espectacular, dito pelos críticos.

Até ao dia de hoje as habilidades cénicas do conjunto recebem elogios da imprensa nacional e estrangeira e de personalidades destacadas do mundo das artes. O temperamento, originalidade e habilidades do conjunto dos Cossacos conquistaram muitos países. Os seus espectáculos recebem aplausos entusiásticos nos EEUU, Japão, China, Austrália, México, França, Alemanha, Espanha, Noruega, Vietname, Coreia, Suécia, Portugal, África do Sul, Marrocos, Polónia, etc..

Produção: EUROCONCERT

Preçário

1ª Plateia: 30,00€

2ª Plateia e Balcão: 27,00€

Anaquim

As Vidas dos Outros

Por alturas da pré-produção do programa Quilómetro Zero, depois de ouvirmos cerca de 12 mil páginas do Myspace com música portuguesa e outras coisas mais obscenas de carácter onanista, o projecto Anaquim foi o nosso primeiro consenso editorial. “Na Minha Rua” e “Pobre Velho Louco”, que agora se juntam a mais 14 canções neste primeiro longa duração, tinham a clareza, o humor bem temperado e aquela capacidade de alegre contágio que define o que a música popular aspira a ser: um bálsamo para a aspereza do quotidiano.

José Rebola, o compositor e letrista deste “As Vidas dos Outros”, desmultiplica-se deveras em mil personagens de um bairro imaginário e familiar onde se passa de criança para adulto depressa demais, tentando teimosamente guardar as histórias, os cenários e as personagens que parecem desaparecer juntamente com todas as nossas ternas e frágeis fantasias de infância.

É na primeira pessoa que Rebola canta as vidas dos outros, vidas onde falta sempre qualquer coisa, como em todas, e entre a decepção e o desamor a tónica dominante é a que tem acompanhado desde sempre trovadores e rock’n’rollers: a recusa em engrossar a multidão de vidas estereotipadas só porque é suposto já termos idade para ter juizinho, a vontade de adiar o compromisso e a resignação enquanto não nos sentirmos bem resolvidos connosco, a mágoa romântica que se protege desdenhando do amor que tanto anseia, em suma, o relato da eterna luta entre as nossas razões privadas e as vidas dos outros, esse lugar sempre estranho a que chamamos humanidade.

Em todas as canções, escritas com clareza e generosidade, Rebola consegue colocar sempre um dilema moral em destaque (“As Vidas dos Outros”, “Lídia” ou “Horas Vagas”), contar uma história em modo de lenda popular (“Vampiros”) ou pintar com detalhe e cor um quadro de quotidiano (“Na Minha Rua” ou o divertido e folclórico dueto com Ana Bacalhau, do grupo Deolinda, “O Meu Coração”): musicalmente, o clima é de festa, de celebração, entre New Orleans, os Balcãs e a Feira Popular, com rigor instrumental e imaginação, energia e empenho. “As Vidas dos Outros”, revela-nos um talentoso músico, compositor e letrista,

acompanhado de excelentes instrumentistas e de uma atitude lúdica e divertida, pois, como disse José Rebola, a música deve ser também entretenimento e folia, sugerindo que a melhor forma de enfrentar os nossos medos e monstros é fazendo-os dançar. JP SIMÕES

Produção SONS EM TRÂNSITO

Preçário

Geral: 5,00€



© D.R.

José Cid e Amigos, *Voz e piano*

Espectáculo de solidariedade a favor da Delegação de Coimbra da ACAPO



Organização DELEGAÇÃO DE COIMBRA DA ASSOCIAÇÃO DE CEGOS E AMBLÍOPES DE PORTUGAL

© D.R.

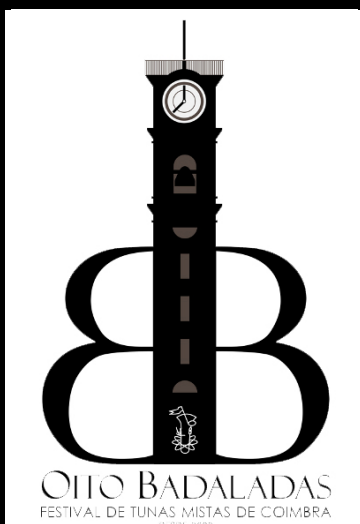
Preçário

Normal: 7,50€

Estudante e Associados da ACAPO: 5,00€

8 Badaladas

VII Festival de Tunas Mistas de Coimbra



Preçário

Entrada gratuita

Concerto Experiência Internacional



© D.R.

JOSÉ VALENTE Viola-d'arco
LUKAS KRAZELBINDER Contrabaixo
EDEN BAREKET Saxofone Barítono
RODRIGO PAREJO Flauta
MÁRIO COSTA Bateria

Direcção artística JOSÉ VALENTE
Organização e produção ASSOCIAÇÃO ARTE À PARTE

O conceito "EXPERIENCES OF TODAY", iniciado pelo violista José Valente enquanto vivia em Nova Iorque, tem como objectivo reunir músicos de diversos países e culturas, que desejam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da música, através de novas experiências. Durante o seu crescimento em Nova Iorque, "EXPERIENCES OF TODAY" conseguiu reunir cerca de 20 músicos de várias nacionalidades (desde Portugal à Turquia, Ucrânia, Áustria, Estados Unidos, Espanha, etc.), que interpretassem composições originais, representando assim opiniões e tradições diversificadas e explorando instrumentações pouco convencionais dentro da música improvisada (ex. Trio de Cordas e Voz, ou Secção Rítmica com Trio de Saxofones e Viola-d'arco).

O Ciclo "EXPERIENCES OF TODAY", ao convidar numerosos artistas internacionais, tenta reforçar um intercâmbio entre Portugal e o Mundo e motivar esses mesmos artistas a reproduzir as suas diferenças e as suas emoções através da música. Este ciclo espera criar laços que se possam expandir para outras cidades e auditórios, e incentivar, cada vez mais músicos, a expressar a sua criatividade em Portugal. Para além do apelo insistente à originalidade, "EXPERIENCES OF TODAY" procura uma nova linguagem de intervenção, que alcance uma interpretação eficaz de sentimentos e pensamentos, sobre questões actuais da sociedade e do mundo.

Preçário

Normal: 10,00€

Estudante: 8,00€

A mulher sem cabeça

, de Lucrecia Martel [Argentina/Espanha/França/Itália, 2008, 87', M/12]

© D.R.

Verónica vai ao volante do seu carro quando num momento de distração sente que atropela qualquer coisa. Nos dias seguintes sente-se a desaparecer, sente-se estranha às coisas e às pessoas que a rodeiam. Confessa ao marido que se calhar atropelou alguém. Decide então regressar ao local do acidente, mas só descobre o cadáver de um cão. No entanto, quando a sua vida parece regressar à normalidade, um cadáver é descoberto...

Preçário

Normal: 5,00€

Estudante e Sénior: 4,00€

Carmen

Teatro Nacional de Ópera da República da Moldávia



© D.R.

Inaugurado no ano de 1956, com a Ópera "Grozovan" de G. Gershfeld, uma obra que revive episódios históricos do povo da Moldávia, o Teatro Nacional de Ópera da República da Moldávia é o orgulho da Cultura Musical da Moldávia.

A Ópera Nacional da Moldávia realiza digressões anualmente pela Europa, Ásia e América, apresentando obras-primas do repertório operístico como "Evgheny Oneghin", "Boris Gudonov", "Madame Butterfly", "Aida", "La Traviata", "Carmen", "Rigoletto", "Otello", "Tosca" e "Príncipe Igor".

A célebre Ópera "Carmen" chega a Portugal em de Março de 2010, através de uma super-produção da Ópera Nacional da Moldávia. Tratando-se de uma obra intensamente romântica e bastante conhecida, tem uma extraordinária popularidade em todo o mundo, pelos ingredientes que a compõem e muito especialmente pela sua originalidade no tratamento do tema.

Com uma pulsação sentimental acentuada, envolta em amor, paixão, sedução e traição, os seus personagens desenvolvem-se de forma a cativar o público desde as primeiras notas atingindo um culminar de sensualidade. O contraste das duas personagens femininas, Carmen e Micaela, estabelece o centro duma acção dramática e violenta. Localizada em Sevilha e arredores, a história está repleta de belos momentos como a Taverna de Lílias Pastia, as montanhas, locais sombrios e agourentos, ou a praça de toiros de Sevilha onde se dá o desfecho dramático da obra.

Preçário

Preço único: 30,00€

Nouvelle Vague



© D.R.

Os Nouvelle Vague são uma banda muito acarinhada pelo público Português, como se pode comprovar no DVD "Aula Magna" editado em 2008 pela New Sound Dimensions/Symbiose, e, por todos os concertos que a banda tem dado ao longo dos últimos quatro anos no nosso país.

Marc Collin e Olivier Libaux, decidiram por em prática o conceito de "Acoustic live band" em Fevereiro deste ano. Numa Tournée por cinco teatros em Portugal, o resultado final foi uma agradável surpresa com todas as datas esgotadas e a gravação de um cd intitulado "Acoustic". Composto por dezoito temas e um booklet de 24 páginas repleto de fotografias, este trabalho constitui uma peça única, uma peça de colecção pelo facto de ter edição apenas em Portugal.

Contrariamente aquilo que se possa pensar, este formato intimista, concede às músicas interpretadas por Melanie Pain e Gerald Totó um toque muito especial e uma nova roupagem, bem diferente dos discos de estúdio editados pela banda.

Desta forma, criaram indubitavelmente uma nova perspectiva sonora para temas como: "Love Will Tear US Apart", "Too Drunk To Fuck", "The Killing Moon", "A Forest" e o inédito "Relax" entre muitos outros.

Produção: PRODUTORES ASSOCIADOS

Preçário

Preço único: 22,00€



TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

FUNDAÇÃO CULTURAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

FUNDAÇÃO CULTURAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Praça da República
3000-343 Coimbra
tel [+351] 239 855630 | fax [+351] 239 855637
e-mail: teatro@tagv.uc.pt
blog: <http://blogtagv.blogspot.com>
website: <http://www.tagv.info>

RECEPÇÃO

Atendimento ao Público
Horário
Seg. a Sáb. [9h30-01h00]
Telefone [+351] 239 855 630

BILHETEIRA

Tel [+351] 239 855 636, Horário: (Seg. a Sáb.) 17h00-22h00
Lotação da sala: 772 lugares

As reservas têm de ser levantadas durante os três dias seguintes ao pedido, ou serão anuladas. Só se aceitam reservas até três dias antes do espectáculo. A concessão de descontos está dependente da exibição de cartão identificativo actualizado à entrada dos espectáculos. Após o início das sessões, nos casos em que seja permitida a entrada, o espectador perde o direito ao lugar marcado. É expressamente proibido filmar, fotografar e usar telemóveis no interior da sala de espectáculos.

CAFÉ-TEATRO

Serviço de Bar com esplanada no terraço
horário: Seg. a Dom. [10h00-01h00]

SERVIÇO DE BAR

Esplanada no Terraço
Difusão diária de registos musicais
Apoios: Discoteca Almedina

CULTURAMA RUC 107.9 FM

O TAGV na Rádio Universidade de Coimbra
RUC 107.9 FM
horário: Seg. a Sex. [16h00-17h00]

ARTEFÓLIO

Livraria de Bolso
Espaço de venda [Foyers]

Mecenato Cultural

O Programa de Mecenato Cultural do TAGV está disponível em <http://www.tagv.info>

Mailing List do TAGV

Se desejar receber informações sobre a programação do TAGV, inscreva-se na nossa mailing list. Aceda a <http://www.tagv.info>, escolha a opção "Mailing List" e introduza os seus dados.



Teatro Académico de Gil Vicente

Café Teatro

Balcão

39 37 35 33 31 29 27 25 23 21 19 17	J	15 13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12 14	J	16 18 20 22 24 26 28 30 32 34 36 38
34 32 30 28 26 24 22 20 18 17	I	15 13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12 14	I	16 18 20 22 24 26 28 30 32 34 36 38
35 33 31 29 27 25 23 21 19 17 15	H	13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	H	14 16 18 20 22 24 26 28 30 32 34
31 29 27 25 23 21 19 17 15 13	G	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10	G	12 14 16 18 20 22 24 26 28 30
31 29 27 25 23 21 19 17 15 13	F	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10	F	12 14 16 18 20 22 24 26 28
31 29 27 25 23 21 19 17 15 13	E	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10	E	12 14 16 18 20 22 24 26 28
24 22 20 18 16 14 12 10 8 6 4	D	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10	D	12 14 16 18 20 22 24 26 28
29 27 25 23 21 19 17 15 13	C	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10	C	12 14 16 18 20 22 24 26 28
24 22 20 18 16 14 12 10 8 6 4	B	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10	B	12 14 16 18 20 22 24 26 28
39 37 35 33 31 29 27 25 23 21 19 17	A	15 13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12 14	A	16 18 20 22 24 26 28 30 32 34 36

Plateia

		Regie	
33 31 29 27 25 23 21 19 17 15	A		A 14 16 18 20 22 24 26 28 30 32 34
33 31 29 27 25 23 21 19 17 15	B	13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12 14	B 14 16 18 20 22 24 26 28 30 32 34
33 31 29 27 25 23 21 19 17 15	C	13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12 14	C 16 18 20 22 24 26 28 30 32 34
31 29 27 25 23 21 19 17 15	D	13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	D 14 16 18 20 22 24 26 28 30
31 29 27 25 23 21 19 17 15	E	13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	E 14 16 18 20 22 24 26 28 30
31 29 27 25 23 21 19 17 15	F	13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	F 14 16 18 20 22 24 26 28 30
31 29 27 25 23 21 19 17 15	G	13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	G 14 16 18 20 22 24 26 28 30
31 29 27 25 23 21 19 17 15	H	13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	H 14 16 18 20 22 24 26 28 30
31 29 27 25 23 21 19 17 15	I	13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	I 14 16 18 20 22 24 26 28 30
31 29 27 25 23 21 19 17 15	J	13 11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	J 14 16 18 20 22 24 26 28 30
27 25 23 21 19 17 15 13	K	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	K 14 16 18 20 22 24 26 28
27 25 23 21 19 17 15 13	L	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	L 14 16 18 20 22 24 26 28
27 25 23 21 19 17 15 13	M	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	M 14 16 18 20 22 24 26 28
27 25 23 21 19 17 15 13	N	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	N 14 16 18 20 22 24 26 28
27 25 23 21 19 17 15 13	O	11 9 7 5 3 1 2 4 6 8 10 12	O 14 16 18 20 22 24 26 28

Palco

- Fiscalização
- Reitoria 2/4 · Director 1/3
- TAGV - Reservas

Balcão: 328

Plateia: 445

NEWSLETTER

MARÇO '10

Edição TAGV

directora **Isabel Vargues**; director adjunto **Francisco Paz**

assessoria administrativa: José Maurício Lebreiro; **assessoria de relações públicas** Manuela Marçal Grilo; **serviços artísticos e de produção, coordenação:** Teresa Santos; **serviços artísticos e produção:** Teresa Santos e Pedro Dias da Silva; **publicações e informática:** Gonçalo Luciano **informática, rede e bases de dados:** Pedro Vicente; **serviços técnicos: sonoplastia e luminotecnia:** José Balsinha, Mário Henriques e Celestino Gomes; **cabine de projecção e maquinistas de cena:** João Silva e João Pedro Silva; **carpintaria:** Laurindo Fonseca; **auxiliar técnico:** Rui Ventura; **potência eléctrica e estruturas de comunicação:** António Mingocho; **limpeza e manutenção:** Maria Antónia Ferreira; **serviços administrativos** (coordenação e contabilidade): António Patrício; **Frente de casa** (coordenação): Marisa Santos; **recepção e coordenação da bilheteira:** Elisabete Cardoso; **portaria:** David Coelho e Marisa Santos; **assistentes de sala:** Alexandre Silva, Ana Teixeira, André Gomes, Artur Almeida, Catarina Godinho, Catarina Soares, Filipa Brandão, Filipe Metelo, Manuela Rocha, Maria Luísa Costa, Nuno Pires, Paulo Carvalho, Rita Martins e Samuel Caetano; **bilheteira:** Anabela Gonçalves

informação actualizada diariamente em:

www.tagv.info



www.blogtagv.blogspot.com



www.facebook.com/tagv.coimbra



Newsletter 09 - 2009/2010
Março de 2010. Ano 2
copyright © TAGV

o TAGV é apoiado institucionalmente por

